



Trabalhos Científicos

Título: Situs Inversus Totalis Associado À Anormalidades Cardíacas Em Recém-Nascido

Autores: RAFAELA MOURA DE OLIVEIRA (HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS); ANA GABRIELA PEDROSA BATISTA (HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS); ALLINE KASSIA SOUZA MUNIS (HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS); MICHELLE CARNEIRO ALMEIDA (HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS)

Resumo: Introdução: Situs Inversus Totalis (SIT) é uma anomalia posicional congênita caracterizada pela transposição das vísceras abdominais, associada à Dextrocardia (eixo do coração apontado para direita). Calcula-se sua incidência em 2:10.000 nascidos vivos. O diagnóstico é geralmente tardio, pelo fato de a condição ser assintomática. No caso que descrevemos, portanto, o diagnóstico foi feito nos primeiros dias de vida por estar associado a cardiopatias congênitas. Descrição do caso: J.F.S., feminina, 3 dias de vida, nascida de parto vaginal sem intercorrências, pesando 3.100g, durante internação no Alojamento Conjunto no primeiro dia de vida, foi submetida a avaliação pediátrica rotineira, quando constatou-se sopro sistólico 2+/4+ e bulhas mais audíveis em tórax direito. Realizado ecocardiograma com doppler, que evidenciou dextrocardia com presença de comunicação interatrial tipo ostium secundum (5,3mm); comunicação interventricular (9,9mm); canal arterial pérvio mínimo; regurgitação tricúspide e pulmonar fisiológicas, arco aórtico a direita. Ultrassonografia abdominal mostrou Situs Inversus. Recém nascida seguiu sem intercorrências durante primeiras 72 horas de vida, recebeu alta com encaminhamento à cardiopediatria para acompanhamento e programação cirúrgica. Discussão: Geralmente, os indivíduos acometidos por SIT são assintomáticos e têm uma expectativa de vida normal. Muitos deles desconhecem sua anatomia incomum até buscar assistência médica por uma condição não relacionada. O seu reconhecimento é crucial para evitar eventual erro diagnóstico pela falha em reconhecer a anatomia reversa. A associação de defeitos cardíacos congênitos no SIT é de 3% e, por vezes, permite o diagnóstico precoce da condição. Conclusão: A suspeição da SIT associada a cardiopatias congênitas no período neonatal, é possível com a realização de exame físico cuidadoso do recém-nascido, e pode ser confirmada por exames de imagem realizados precocemente, como o ecocardiograma e a ultrassonografia, antes mesmo de causar quaisquer danos e sintomas ao indivíduo.